

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2003 .
(Da Senhora Vanessa Grazziotin)

Solicita ao Senhor Ministro da Saúde,
informações acerca do aumento de casos de
malária, no estado do Amazonas.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a V. Exª., que seja encaminhado ao Senhor Ministro da Saúde, o seguinte pedido de informação:

Foi veiculado nos jornais de Manaus, no último dia 17 de abril de 2003, a notícia da existência de grande epidemia de malária na cidade.

Segundo o jornal, os números casos de malária notificados até o momento seriam 16.944. Tais números superam o quantitativo do primeiro trimestre do ano passado, que registrou 1.850 casos notificações. Isto significa que os números deste ano ultrapassam em mais de 800%, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Em novembro do ano passado, agentes da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, denunciaram a falta de infra-estrutura para combater a malária, depois que o serviço foi descentralizado do Ministério da Saúde para a Secretaria de Estado da Saúde. Com a descentralização a Susam herdou da Funasa 565 servidores, além de equipamentos e uma verba mensal de R\$ 1,3 milhão.

As informações fornecidas pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, são discordantes da Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM. A Fundação, por meio do agente Hernandes Ferreira Barata, afirmou que a epidemia tem como causa a suspensão do fumacê, entre dezembro e fevereiro, por decisão da gerência do programa da Secretaria. Segundo ele, houve um consenso de que o inseticida não estava fazendo efeito e que o mosquito estava resistindo por falta dos insumos –

que compõem o inseticida – e que devido a isso suspenderam as atividades de campo para fazer uma avaliação.

A SUSAM, por sua vez, nega esta versão. Segundo o consultor para a área de controle de endemia da Secretaria, Dr. Wilson Alecrim, não faltou inseticida, ou suspensão das ações e nos testes realizados foi demonstrado que o inseticida era eficiente eliminando 100% dos mosquitos. Acrescentou ainda, que o aumento das invasões de terras e a alteração no ciclo das chuvas foram os motivos que ocasionaram a epidemia da doença.

Diante das contradições supracitadas, solicito as seguintes informações:

1. Qual o quantitativo de casos notificados?
2. Quais as possíveis causas do aumento dos casos de malária notificados neste primeiro trimestre na cidade de Manaus?
3. Depois da descentralização, como se encontra a estrutura da Secretaria para o combate à malária?

Sala das Sessões, em 23 de abril de 2003.

Deputada Vanessa Grazziotin

PCdoB/AM